

HOJE
12h30, no Sintusp

Assembleia Geral dos Trabalhadores da USP

Pauta: organizar a atuação no dia 22/03 - Dia Nacional de Luta contra a reforma da Previdência!

A assembleia do dia 14/3 aprovou uma paralisação no período da manhã e a realização de **Ato contra a reforma da previdência no portão 1 da USP!** É preciso realizar reuniões em todas as unidades, para que todos discutam e decidam sobre essa proposta e a necessidade de defendermos nossos direitos à aposentadoria e à velhice amparada. Portanto, reiteramos o chamado a todos os representantes das unidades no CDB, para que convoquem reuniões com os funcionários nas unidades, para organizar o dia de luta, bem como para convocar todos os companheiros e companheiras para participarem da **Assembleia de hoje, 20/3, 12h30, e construímos um grande Ato no portão 1, na Rua Alvarenga!**



COM A REFORMA DA PREVIDÊNCIA DO BOLSONARO
VOCÊ NÃO VAI SE APOSENTAR!

22 DE MARÇO DIA NACIONAL DE LUTA EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA
Rumo à greve geral!

Sexta-feira, 22/03, Dia Nacional de Luta contra a reforma da Previdência!

Bolsonaro enviou ao congresso nacional e está buscando comprar, com bilhões de reais, os votos dos deputados, necessários para aprovar o projeto de reforma da previdência que, na prática, vai obrigar a maioria da classe trabalhadora brasileira a trabalhar até morrer. Nós, trabalhadores brasileiros, não podemos aceitar ou permitir a aprovação desse projeto! O nosso futuro e também o das gerações vindouras estão dependendo da nossa luta e da nossa resistência até a derrota desse governo e de seu projeto de reformas, privatizações e de destruição das organizações sindicais dos trabalhadores.

Não existe rombo na previdência, existe é roubo mesmo!

Bolsonaro tem gasto bilhões de reais, numa campanha sem precedentes de propaganda, através da rede de rádio e televisão, bem como dos grandes jornais, com o objetivo de convencer os trabalhadores de que é necessário fazer uma reforma na previdência, para retirar direitos e reduzir benefícios, pois, supostamente, sem essa reforma, não só a previdência social mas o próprio país iriam quebrar.

Essa campanha é a maior farsa já promovida contra os trabalhadores e o povo brasileiro.

Inúmeros estudos provam que a previdência não está quebrando e nem corre o risco de quebrar o país. Prova disso é que há menos de um mês, Bolsonaro desviou de uma só canetada 606 bilhões de reais das receitas da previdência para outros fins. Um verdadeiro assalto contra os trabalhadores e seus direitos a saúde e aposentadoria. Além disso,

é de conhecimento geral que as maiores empresas e maiores bancos do país, devem juntos aproximadamente meio trilhão de reais para a previdência e o governo não cobra. **Não vamos engolir a fraude e nem pagar a conta!**

A responsabilidade das centrais sindicais

No dia 28 de abril de 2017, a classe trabalhadora brasileira protagonizou a maior paralisação nacional da sua história, contra a reforma da previdência do governo Temer. No entanto, apesar da imensa força e disposição de luta dos trabalhadores, que colocavam na ordem do dia a **Greve Geral** para impor uma derrota definitiva a todos os ataques daquele governo, poucos meses depois do 28 de abril, o mesmo governo Temer conseguiu aprovar no congresso nacional a reforma trabalhista.

É preciso que se diga: a reforma trabalhista, que fez as relações de trabalho em nosso país retrocederem um século, só foi aprovada, porque os partidos políticos PT, PC do B e Solidariedade, à frente das maiores centrais sindicais do país (CUT, CTB e Força Sindical) desmarcaram a **Greve Geral** convocada para junho daquele ano, desarmaram os trabalhadores e deixaram o terreno livre para que o governo e o congresso de corruptos aprovassem a reforma trabalhista.

Isso não pode acontecer outra vez!



Os trabalhadores, seus sindicatos e todas as organizações operárias, populares, estudantis e de luta contra as opressões (do campo combativo) precisam cerrar fileiras numa exigência às direções das grandes **Centrais Sindicais** para que

apresentem e construam nas bases um plano de mobilizações e lutas para preparar uma **Greve Geral** que paralise o país até derrotar esse governo, sua reforma da previdência e todos seus planos de privatização, arrocho e retirada de direitos.

- Informe sobre a Assembleia dos Trabalhadores Descontados em 2016

No dia 14/03, houve a Assembleia para tratar da situação referente à decisão judicial do TST que decidiu sobre o desconto dos dias da greve de 2016. Estiveram presentes cerca de 60 trabalhadores de várias unidades que sofreram descontos em seus salários (SAS, Veterinária, Odontologia, Química, Maria Antônia, Bauru entre outras). Frente ao comunicado da reitoria que abre margem para uma possível negociação de pagamento dos dias, mediante a compensação de horas, foi aprovado:

- 1) Que consideramos o resultado do processo um ataque duríssimo ao direito de greve;
- 2) Reafirmamos o caráter punitivo da compensação de horas a uma parcela dos grevistas;
- 3) Que o sindicato procure a reitoria para reivindicar a reposição dos salários descontados mediante o compromisso de compensação de horas ;
- 4) Que uma eventual compensação seja feita de forma optativa pelos trabalhadores que foram descontados;
- 5) Que o sindicato adote como diretrizes exigir o maior tempo possível para uma eventual compensação e o menor número de horas;
- 6) Que mediante uma eventual compensação, corrija-se a mudança do período aquisitivo, apontamentos e reposição do Vale refeição correspondente ao período de descontos.
- 7) Que a compensação das horas ocorra na seção em que o funcionário esteja lotado.

7º. CONGRESSO ESTATUTÁRIO DOS FUNCIONÁRIOS DA USP

Nos dias 22/23/24 e 25 de Abril de 2019, o SINTUSP estará realizando o 7º. Congresso Estatutário dos Funcionários da USP.

O Temário do Congresso será:-

- 1) **Conjuntura Nacional e Internacional**
- 2) **Educação e Universidades**
- 3) **Combate às Opressões**
- 4) **Concepção Sindical**
- 5) **Mudanças Estatutárias**

Os Delegados do Congresso serão indicados nas Assembleias de Unidades até 10/04 e na ASSEMBLEIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS , a ser realizada dia 11/04, às 12h30, no sindicato. Nesta Assembleia a proporção será de um delegado para cada 10 presentes. O número de delegados por unidades será publicado em Boletim Específico.

Crítérios para Eleição de Delegados para o Congresso

- De 0 a 120 funcionários aplica-se o fator 1/15
- De 121 a 220 funcionários aplica-se o fator 1/20
- De 221 em diante o fator utilizado é de 1/30
- Com fração de 50% mais um (1).

ENTREGA DE CONTRIBUIÇÕES

As contribuições relacionadas ao Temário para o 7º. Congresso até 1º de abril de 2019, às 17h, na Secretaria Sindical ou podem ser enviadas por e-mail (sindical@sintusp.org.br), por meio digital, formato **word**. Poderá ser entregue também em envelope fechado, com pendrive e texto impresso até a mesma data. Os textos devem ter o limite de 6 mil toques por tema, sem este limite abranger as assinaturas dos responsáveis, não entrando na contagem de toques. Filie-se ao seu Sindicato até o dia 12/04/2019, para poder participar das mudanças estatutárias do SINTUSP, no Congresso.

OBS: As inscrições de delegados irão até o dia 11/04/2019, às 18h, na Secretaria Sindical do SINTUSP.

VAMOS FORTALECER A LUTA: PARTICIPEM DO 7º. CONGRESSO ESTATUTÁRIO DOS FUNCIONÁRIOS DA USP.

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP
CEP: 05508-070 Tel: 3091 4380/4381 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br